

**COMBATE À EXPLORAÇÃO SEXUAL NA REGIÃO FRONTEIRA NOROESTE-
RS.
Diagnóstico Participativo Acerca do Enfrentamento À Violência Sexual Contra Criança e
Adolescente**

1

Visitas aos Municípios

Foram realizadas visitas aos Municípios que compõem o Corede Fronteira Noroeste, basicamente o foi com a equipe técnica das Secretarias de Assistência Social. Na existência do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), o contato era com os profissionais, de modo geral com a Assistente Social. Há poucos municípios com CREAS, cerca de 4 municípios, porém, nestes casos, era este o setor procurado para orientar e buscar informações sobre a violência sexual. Identificamos que em alguns municípios a Assistência Social é um departamento.

Inicialmente a proposta tinha a pretensão de reunir em separado os representantes das equipes técnicas, CRAS, CREAS, depois os membros dos Conselhos Municipais de Direitos da Criança e do Adolescente, e também reunir com as equipes de Conselheiros Tutelares. Porém, sempre haviam dificuldades em localizar e organizar os encontros num mesmo dia, de modo que a decisão foi centralizar os contatos com os Profissionais do Serviço Social, sendo estes quem sempre participam e articulam as ações e informações sobre as situações de violência.

Assim, após a explicação sobre a Pesquisa, e diálogos sobre a temática e funcionamento da dinâmica entre Profissionais da Prefeitura (CRAS e CREAS), Conselho Tutelar e Conselho de Direitos os questionários eram deixados para que pudessem ser respondidos com mais calma e tempo, posteriormente seriam encaminhados para Unidade I da FEMA/Santa Rosa. Cerca de 40% retornaram até o momento. A maioria dos questionários foi respondida de forma conjunta, (Profissionais do CRAS, CREAS, CT, e COMUDICAS) pois os profissionais do Serviço Social conseguiam articular as informações sobre a violência. Entretanto, percebemos que há necessidade de maior apropriação da situação por parte dos Membros dos Conselheiros do COMUDICAS.

Durante as visitas também observamos que os profissionais de maneira geral relataram melhora significativa com os encaminhamentos e atuação dos Conselheiros

**COMBATE À EXPLORAÇÃO SEXUAL NA REGIÃO FRONTEIRA NOROESTE-
RS.**
**Diagnóstico Participativo Acerca do Enfrentamento À Violência Sexual Contra Criança e
Adolescente**

2

Tutelares. As estruturas, por vezes próximas permite a troca de informações e agilidade nos encaminhamentos.

Também, em algumas situações, houve relatos por parte dos Conselheiros Tutelares sobre o importante suporte da equipe técnica para momentos de dúvidas, sentiam-se seguros para tomar decisões.

Com relação aos membros dos Conselhos, evidenciamos a partir de algumas falas que basicamente são os Profissionais da Secretaria de Assistência Social quem “puxa a frente nas atividades e organização de ações”.

De forma ampla, durante o exposto de maneira mais informal, sugerem que são os profissionais do CRAS e CREAS quem se colocam com mais propriedade para tratar das situações. São a referencia para os munícipes, para os Conselheiros Tutelares e para os Membros dos Conselhos de Direitos. Percebe-se ainda a dificuldade na participação dos Membros dos Conselhos, talvez na maioria dos Conselhos dos Municípios, pois são quase sempre as mesmas pessoas e por vezes um desafio encontrar voluntários para participarem dos Conselhos.

**COMBATE À EXPLORAÇÃO SEXUAL NA REGIÃO FRONTEIRA NOROESTE-
RS.**
**Diagnóstico Participativo Acerca do Enfrentamento À Violência Sexual Contra Criança e
Adolescente**

3

Resultado das entrevistas

A seguir estão descritas as respostas dos membros da equipe técnica das prefeituras, membros do Conselho Tutelar e do Conselho da Criança e Adolescente.

Há municípios que ainda precisam realizar a contratação de Conselheiros Tutelares com 20 horas semanais.

**Com relação aos Profissionais disponíveis que atuam com a situação da
violência:**

- Basicamente os profissionais que atuam com esta situação são os Técnicos da Psicologia e do Serviço Social, de maneira ímpar aqueles do CRAS. Nos municípios que possuem CREAS, estes são a referência.

- Há situações que são envolvidos profissionais da saúde (Enfermagem e Medicina) e educação. Juristas, são poucos os municípios que possuem apoio de Advogados nos quadros de Servidores que atuam diretamente com situação;

Evidencia-se serem os profissionais que compõem a equipe básica das prefeituras.

**Sobre as atividades de mobilização/prevenção do Conselho Tutelar ou do
COMUDICAS.**

*- Dentre as atividades desenvolvidas estão: **Palestras nas escolas**; **Confeção de material escrito**, “**panfletos/folders**” informativos; **participação em campanhas**, **disponibilização para atividades diversas**, como parceiros nos eventos. **Campanhas contra o abuso sexual.***

Observa-se as atividades com Escolas. A maioria das respostas contemplam atividades com crianças e adolescentes, tendo as instituições de ensino como melhor alternativa de atuação.

**COMBATE À EXPLORAÇÃO SEXUAL NA REGIÃO FRONTEIRA NOROESTE-
RS.**
**Diagnóstico Participativo Acerca do Enfrentamento À Violência Sexual Contra Criança e
Adolescente**

4

Quando se trata dos aspectos que considera positivos na atuação do Conselho Tutelar/CREAS/CRAS/ Segurança pública / instituições de saúde / Secretarias / Departamentos do Município. As respostas permearam as seguintes opções:

- *Trabalho em Rede e Troca de Informação;*
- *Comunicação, agilidade; Prevenção; Visitas domiciliares.*
- *Auxílio na construção de políticas públicas para infância, gerencia do fundo municipal;*
- *Palestras nas escolas sobre sexualidade, drogas, segurança no transito; Utilização de vídeos, reflexão sobre os cuidados com a internet. Diminuição da evasão escolar e comercialização de bebidas alcoólicas; - Teatro; Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes.*

Dentre os vários aspectos positivos, o destaque foi para o trabalho em **Rede**, agilidade no atendimento e atividades preventivas. Entretanto as articulações entre a “Rede”, percebido a partir dos diálogos com os profissionais, são principalmente ações entre as secretarias dos municípios, Conselho Tutelar, Assistência Social, Educação e Saúde. Alguns faziam referência ao apoio da Polícia Civil e Brigada Militar.

Quanto às oportunidades de melhoria na atuação do Conselho Tutelar / CREAS / CRAS / Segurança pública/instituições de saúde/Secretarias/Departamentos do Município, as respostas trazidas pelos profissionais foram:

- *Humildade no trabalho em grupo, percepções diferentes;*
- *Atividades preventivas, (crianças, pais, família em geral); Equipamentos como veículos próprios.*
- *Capacitação; Maior participação da sociedade civil nas instancias de conselhos municipais; Ética profissional.*
- *Qualificação para atendimento aos familiares; Palestra pelo Conselho Tutelar como temas sobre “bulling”, drogas, violência doméstica, sobre internet e sua utilidade. Trabalho integrado entre as organizações.*

**COMBATE À EXPLORAÇÃO SEXUAL NA REGIÃO FRONTEIRA NOROESTE-
RS.**
**Diagnóstico Participativo Acerca do Enfrentamento À Violência Sexual Contra Criança e
Adolescente**

5

- Garantir o encaminhamento de todas as crianças a partir de 4 anos para Escola. Acompanhamento das crianças e adolescentes nos programas socio-educativos. Ampliação da equipe.

Das diversas indicações, o destaque é a **capacitação**.

A cerca de registros sobre a situação da violência sexual contra crianças e adolescentes, evidencia-se que:

Há situações de violência sexual em 05 Municípios, com incidência de média de um caso por município. Apenas um dos Municípios que registrou cerca de 16 casos no último ano.

A forma de conseguir os dados e informações foi por meio de

- Denúncias, busca ativa: **- Ocorrências; Delegacia** e outros órgãos da segurança pública; **- Parceria com Escolas;** **- Unidade básica de saúde;**

Contudo há outras situações de violências, as quais, necessitam o abrigo, ou retirada da convivência familiar.

As respostas indicam que quem cometeu a Violência formam:

- Familiar; Pessoas próximas a família.

- Uma indicação de terceiro.

Quanto as formas de procedimento, temos! No caso de suspeita ou identificação de violência sexual contra crianças e adolescentes?

- Acolhimento e averiguação das situações; Diagnóstico do médico. Registro policial. Encaminhamento ao CREAS.

- Encaminhamento para outros órgãos responsáveis; Encaminhamento ao IML para exames de corpo delicto; Retirada do agressor;

- Articulação com a Rede; Acolhimento da vítima; Encaminhamento ao Ministério Público.

**COMBATE À EXPLORAÇÃO SEXUAL NA REGIÃO FRONTEIRA NOROESTE-
RS.**
**Diagnóstico Participativo Acerca do Enfrentamento À Violência Sexual Contra Criança e
Adolescente**

6

O fluxo é parecido nos municípios. Basicamente, acolhimento, identificação da situação, diligência policial, acompanhamento de equipe técnica, relatório ao Judiciário. Afastamento do agressor.

**Quanto as instituições/organizações que compõem a rede de proteção a
Criança e Adolescente no Município foram informadas:**

- CRAS, Conselho Tutelar, Brigada Militar, Escolas Municipais e Estaduais, Polícia Civil, Secretarias de Assistência Social, Saúde e Educação; Entidades Religiosas, APAE; Clubes de Serviço (Casa da Amizade Rotary); COMUDICAS;

Foram poucas as indicações nos questionários que observaram a ampliação daquilo que se entende por Rede, além dos serviços públicos ofertados pela Prefeitura ou Estado. No caso Clubes de Serviços e organizações religiosas.

**Acerca das ações que ocorrem nos municípios que considera de sucesso no
enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes no município temos:**

*- Acompanhamento e monitoramento das famílias;
- Proerd; Atividades nas Escolas; Aplicação das medidas protetivas, suporte as vítimas e familiares; Projeto Davi. Atividades nos programas de rádio, envolvimento da população em geral.*

Observa-se a opção pelo trabalho com articulação coletiva.

Algumas Considerações

As equipes dos Conselhos Tutelares ainda reivindicam melhores estruturas para o trabalho, seja espaço para atendimentos ou meio de transporte próprio. A opção por atividades que envolvam a Educação, com crianças, parece a alternativa adequada, quando se busca por resultados a longo prazo.

**COMBATE À EXPLORAÇÃO SEXUAL NA REGIÃO FRONTEIRA NOROESTE-
RS.
Diagnóstico Participativo Acerca do Enfrentamento À Violência Sexual Contra Criança e
Adolescente**

7

Muito se tem escrito e falado sobre o trabalho em Rede, articulação das equipes, Fluxo de trabalho, porém, talvez ainda seja necessário maior entendimento sobre Rede, tanto no aspecto conceitual quanto prático.

Sobre o objeto do trabalho, evidenciamos que há casos de exploração sexual, entretanto os casos sobre este foco são poucos considerando outras violências. Observa-se que são poucos os municípios com mais de um caso por mês que exige atenção dos Conselheiros Tutelares.

A maioria dos Municípios está com crianças em abrigos, sendo as meninas (42) com maior incidência em relação aos meninos (cerca de 23).

**COMBATE À EXPLORAÇÃO SEXUAL NA REGIÃO FRONTEIRA NOROESTE-
RS.
Diagnóstico Participativo Acerca do Enfrentamento À Violência Sexual Contra Criança e
Adolescente**

8

Quadros com informações atualizadas:

Material foi encaminhado aos municípios e Empresas que fazem a atualização das páginas na Internet.

**COMBATE À EXPLORAÇÃO SEXUAL NA REGIÃO FRONTEIRA NOROESTE-
RS.
Diagnóstico Participativo Acerca do Enfrentamento À Violência Sexual Contra Criança e
Adolescente**

9

Texto produzido que coloca em evidência a legislação de proteção a Criança e o Adolescente.